



Voto de Pesar n.º 592/XIII
Pelo Falecimento de José Batista de Matos

José Batista de Matos, o rosto da emigração portuguesa no Museu Nacional da História da Emigração em Paris, uma das grandes referências da comunidade em França, faleceu no passado dia 1 de julho, na Batalha, com 84 anos, causando grande consternação entre todos aqueles que o conheciam.

Chegou a Paris em 1963 e conheceu a vida dura no bidonville de Champigny, tal como muitos milhares de compatriotas, o que só acentuou o seu impulso para o envolvimento cívico e a luta por condições de vida dignas para todos.

Foi encarregado-geral do Metro de Paris e ativista pelos direitos dos trabalhadores. Foi dirigente associativo, tendo fundado a Associação Portuguesa de Fontenay-sous-Bois, onde viveu grande parte da sua vida e que no passado dia 2 de junho lhe concedeu a Medalha da Cidade. Foi aí que levou a que se erguesse o primeiro monumento ao 25 de abril de 1974 fora de Portugal, por onde muitas personalidades da vida pública portuguesa passaram.

Foi membro do Conselho das Comunidades Portuguesas e escreveu dois livros que refletem o sentido da sua vida: História, cultura e tradições das Alcanadas e Uma vida de militância cívica e cultural. Foi também o impulsionador da geminação entre Fontenay-sous-Bois e a Marinha Grande.

Batista de Matos era um defensor acérrimo da liberdade e da democracia e um lutador inconformado contra as desigualdades, como demonstram as suas tomadas de posição e a forma como se envolveu no Maio de 68, com o idealismo de quem quer mudar o mundo. Era um homem de causas e bem conhecido pela sua generosidade e sentido de humanidade.

Em 2012 recebeu do Estado português a Comenda da Ordem Nacional de Mérito. Repartia agora o seu tempo entre Paris e Alcanadas, terra onde nasceu, no município da Batalha e onde agora faleceu.

Assim, a Assembleia da República, reunida em plenário, reconhece o mérito e as qualidades cívicas e humanas deste cidadão português que residiu grande parte da sua



vida em França, e expressa à família e amigos de José Batista de Matos as suas mais sentidas condolências.

Palácio de São Bento, 4 de julho de 2018

Os Deputados,

Paulo Pisco